



## 1. O que é um Apocalipse?

### A. A Apocalíptica

- a. **Hoje existem várias formas de se transmitir uma mensagem.** Pode-se usar um filme, uma música, um poema ou um livro. E ainda assim, em vários estilos diferentes: drama, humor, aventura, romance e outros.
- b. Assim também, os textos que compuseram o Novo Testamento tiveram vários estilos diferentes de se transmitir a mensagem: Lucas usou a narrativa como uma história para ensinar algo através do Livro de Atos, Paulo usou cartas, e este que vamos estudar hoje, usou um apocalipse.
- c. **Apocalipse era uma forma que se inventou para comunicar algo em códigos que somente o escritor e os leitores a quem ele endereçou o texto, entenderiam.**
- d. Apocalipses eram usados em época de perseguição. Ensina perseverança na luta contra os opressores. **É texto subversivo, clandestino.**
- e. Houveram muitos Apocalipses naquele tempo, como também muitos Evangelhos, muitos Atos e muitas Cartas (vide relação de textos apócrifos na aula 92 “A carta de Judas”).
- f. Entendemos que, por direção do Espírito Santo, e um comum acordo entre as igrejas da época, só entraram para o Cânon das Escrituras quatro Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João, os outros ficaram de fora. Só uma narrativa, a dos Atos dos Apóstolos. Só entraram 21 cartas: 13 de Paulo, a Carta aos Hebreus, 3 de João, 2 de Pedro, 1 de Tiago e 1 de Judas. E dos Apocalipses correntes na época, somente o de João.

### B. O autor

- a. **João. Ele se apresenta apenas como um irmão.**  
Nada de títulos e nem função de destaque.
  1. **Apocalipse 1:9** (Nova Versão Internacional)  
*Eu, João, irmão e companheiro de vocês  
no sofrimento, no Reino e na perseverança em Jesus,  
estava na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus  
e do testemunho de Jesus.*
- b. **Ele também é um perseguido por causa de sua fé,** está preso, sofre o mesmo que os demais irmãos estando sofrendo, por isso, tem condições de animá-los.
- c. Dionísio, de Alexandria e também Eusébio de Cesaréia dizem que o autor foi **um ancião de Éfeso chamado João.** Seus argumentos são:
  1. Existe uma diferença significativa entre o estilo de escrita do Apocalipse e as outras obras escritas pelo apóstolo João (o Quarto Evangelho e as três Epístolas).
  2. Fazendo uma comparação entre o Quarto Evangelho e o Apocalipse, é possível perceber que o Evangelho é escrito em um grego mais culto e refinado. Já o livro do Apocalipse é escrito em um grego mais bruto e com expressões hebraístas.

3. Em seus outros escritos o apóstolo João jamais se identifica nominalmente como faz o escritor do Apocalipse.
  4. Existem diferenças teológicas e doutrinárias entre o Apocalipse e os livros escritos pelo apóstolo João, principalmente quanto à *parusia* (teologia sobre o final dos tempos), onde, nos Evangelhos e nas cartas, a volta de Jesus está dentro da história, na vida da Igreja, enquanto que no Apocalipse, ela é quase que imediata, esperada para aqueles dias.
  5. João é chamado de Profeta e não de Apóstolo (Apocalipse 22:6,9)
- d. Irineu, Justino Mártir, Clemente de Alexandria, Orígenes de Alexandria e Hipólito, **asseveram que foi João, o apóstolo.**
1. Realmente existem diferenças no estilo e na gramática entre o livro do Apocalipse e as demais obras de João, o apóstolo. Mas isto pode ser perfeitamente compreendido. Talvez João tenha tido o auxílio de amanuenses quando ele escreveu o Quarto Evangelho e as Cartas. Quando escreveu o livro do Apocalipse, João estava exilado na Ilha de Patmos, provavelmente ele escreveu Apocalipse de próprio punho, o que explica tais diferenças.
  2. Comparando o Apocalipse com o Quarto Evangelho, existem também algumas semelhanças: podem ser vistas tanto na repetição de expressões em comum, por exemplo: Jesus é apresentado como o **Cordeiro de Deus** (João 1:29; Apocalipse 5:12); Tanto no Quarto Evangelho como nas Cartas, João aplica o título de **“o Verbo de Deus”** ao Senhor Jesus, exatamente como acontece no Apocalipse (João 1:1; 1 João 1:1 e Apocalipse 19:13).
  3. Há uma tradição (Irineu, Eusébio) que afirma o exílio do apóstolo João na Ilha de Patmos, e que depois seus últimos dias se deram vivendo em Éfeso.

## 2. A composição do Livro de Apocalipse

### A. É como uma construção de uma casa popular

- a. Um pedreiro experimentado é capaz de contar a história de uma casa apenas olhando e observando os detalhes. Ele examina a construção e diz:
 

*“A varanda foi feita depois, dá pra notar isso nos sinais da janela e da porta. A cozinha foi aumentada, olha só o piso e também aquela viga de concreto no teto. Aqui ele fez depois o quarto de dormir dos meninos, puxou o telhado... dá pra ver que no começo só tinha dois quatinhos, uma cozinha apertada e um banheiro!”.*

O pedreiro sabe, porque ele entende de construção.
- b. O Apocalipse é como uma casa popular. Cresceu aos poucos de acordo com as necessidades do povo e das comunidades. Então, alguns “pedreiros” (biblistas) experimentados, examinaram os sinais nas paredes, no piso, no teto e no telhado de Apocalipse e concluíram o seguinte:
  1. **Primeiro João fez os capítulos 4 a 11.** Foi no começo. Provavelmente no ano de 64, **época da perseguição de Nero.** Mas, anos depois, surgiram novos problemas, e a perseguição veio com uma nova cara. Os conselhos já não cabiam nos capítulos 4 a 11.
  2. **Era necessário aumentar a casa.** O povo estava pedindo uma reflexão mais profunda sobre a perseguição e sobre a política do Império Romano.
  3. Para responder a este problema, **João escreve os capítulos 12 ao 22**, e isso foi já lá no ano de 95, **época da perseguição de Domiciano.**

4. Por fim, escreve-se a varanda da frente, os capítulos 1 ao 3, e ajeitou o quintal dos fundos, o capítulo 22:6-21, e pronto! A casa ficou pronta!
5. (Texto retirado e adaptado do Livro *“Esperança de um povo que luta”*, o Apocalipse de João: uma chave de leitura, por Carlos Mesters, Editora Paulus).

## B. Erros de leitura

- a. Quando não lemos o Livro do Apocalipse de João como sendo **uma literatura apocalíptica**, corremos o risco de cometer injustiça com seus autores e falar do texto como se este causasse medo ou fatalismo.
- b. Uma leitura fundamentalista, que não interpreta o texto e o lê “ao pé da letra”, pode matar o texto, seu significado e sua mensagem, e também matar o leitor causando entendimento completamente desvirtuado do que o autor pretendia
  1. **2 Coríntios 3:6** (Nova Versão Internacional)  
*A letra mata, mas o Espírito vivifica*
- c. As figuras trazem em si significados codificados. Imaginar que sejam uma descrição da realidade é um erro de interpretação e **só produz medo nas pessoas**.
- d. Outro erro de leitura é o **fatalismo** e o **determinismo**, achando que tudo na história já está pré-determinado por Deus e que não temos nada o que fazer, somente esperar acontecer, **gerando imobilismo**.
- e. Se agirmos assim, as bestas apocalípticas de hoje continuarão globalizando a miséria e privatizando as riquezas que Deus criou para serem desfrutadas por todos.

## 3. Não existe texto sem contexto.

### A. César Domiciano

- a. Filho de Vespasiano e irmão de Tito, seu antecessor.
- b. Ele **intensificou o culto ao imperador**, atribuiu a si mesmo títulos divinos, exigindo assim, culto à sua pessoa como um deus.
- c. **Decretou o cristianismo como religião ilícita**, perseguindo violentamente todo aquele que negava lhe prestar culto.
- d. Também anulou o poder do Senado Romano e se tornou um déspota. Tanto que, com sua morte (assassinato), o Senado sentiu um alívio, já que ele mandava matar todo aquele que se opunha à ele. O próprio Senado escolheu o próximo imperador, elegendo a Nerva.

### B. Apocalipse é uma Profecia

- a. **Apocalipse 1:3** (Nova Versão Internacional)  
*Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito*
- b. Profecia também serve para edificar, encorajar e consolar (1 Coríntios 14:3).
  - A. **1 Coríntios 14:3** (Nova Versão Internacional)  
*Quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação.*
- c. Assim, as denúncias feitas a Roma, e a orientação em como vencer a situação de opressão, edificavam, encorajavam e consolavam os irmãos que estavam sofrendo.

- d. **A profecia também é uma denúncia, um enfrentamento**, uma declaração que a Justiça seria feita, como foram os Profetas Isaías, Jeremias e os escritos em linguagem apocalíptica que levam o nome de Daniel (ver Aula 29 “O Império Grego” - O Império Grego, a Revolta dos Macabeus e o Livro de Daniel)
- e. O Apocalipse, então, faz **uma denúncia profética contra o Império Romano**, chamando Roma de a **grande prostituta** e de **Babilônia** (Apocalipse 17 e 18) e identificando o Imperador como **um monstro** (A **Besta**, Apocalipse 13).
- f. O Apocalipse quer conscientizar a Igreja para que não desanime, mas que persevere porque em pouco tempo, as atitudes opressivas do império iriam ruir.
- g. Embora o império tinha por traz de si o próprio Satanás, representado num grande Dragão, seria derrotado por um simples Cordeiro sentado sobre o trono do universo, o próprio Jesus.
- h. Espalhados em todo o texto da profecia existem várias **canções, que provavelmente eram cantadas nas comunidades** e que foram colocadas como um alento no meio do livro, **para que se lembrassem dessa Palavra de Profecia** quando entoassem essas canções.

### C. O Confronto profético

- a. **Precisamos prestar mais atenção no pecado estrutural que existe hoje**
- b. As estruturas das nações de hoje são tanto demonizadas quanto o eram o Egito, Babilônia e Roma. E os grandes poderosos do mundo de hoje são semelhantes a Cesar.
- c. Digo isso, porque **os grandes impérios de hoje também constroem sua riqueza às custas de exploração, dominação, opressão e escravidão.**
  - 1. Bolsonaro ou Lula, são Césares.
  - 2. Wladimir Putin ou Volodymyr Zelensky, são Césares
  - 3. Donald Trump ou Joe Biden, são Césares
- d. A igreja precisa ser a luz do mundo e confrontar essa cultura atual, anticristo.
- e. Cultura de consumo, porque o consumismo dos países ricos causam um custo altíssimo para os países mais pobres.
  - 1. Precisamos confrontar essa cultura de xenofobia.
  - 2. Precisamos confrontar essa cultura de escravidão.
  - 3. Precisamos confrontar essa cultura de exploração.
  - 4. Precisamos confrontar essa cultura que traz em si toda forma de abuso do outro.
  - 5. Inclusive confrontar essa cultura dentro da Igreja!
- f. **O consumismo penetrou também no mundo da religião.**
  - 1. Aqui no Brasil nós consumismo a música religiosa que é puramente comercial.
  - 2. As canções evangélicas hoje falam pouco das escrituras.
  - 3. Quando exaltam a Deus, o exalta naquilo que ele pode fazer por mim. Um Deus que está a meu serviço.
  - 4. Isso gera uma cultura religiosa egocêntrica.
- g. Nossas músicas precisariam ser mais proféticas e confrontar nossa cultura que herdamos do império romano.

### D. As Bestas

- a. **O Apocalipse não fala de forças abstratas.** Ele fala de pessoas concretas que encarnam o poder do diabo (Dragão) e os chama de monstruosidades (Bestas).

- b. A Besta (Apocalipse 13:1-10) é o próprio imperador e toda a estrutura imperial que ele representa.
- c. O Texto diz que ela tinha sete cabeças (13:1). Mais adiante, o texto amplia esse entendimento no capítulo 17:
1. **Apocalipse 17:9-11** (Nova Versão Internacional)  
*Aqui se requer mente sábia. As sete cabeças são sete colinas sobre as quais está sentada a mulher. São também sete reis. Cinco já caíram, um ainda existe, e o outro ainda não surgiu; mas, quando surgir, deverá permanecer durante pouco tempo. A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei. É um dos sete, e caminha para a perdição.*
  2. Assim, as sete cabeças são os sete imperadores até aquela data:
    - a) Augusto César
    - b) Tibério César
    - c) Calígula
    - d) Cláudio
    - e) César Nero
    - f) Vespasiano (um que existe)
    - g) Tito (Um que não vai durar muito)
    - h) Domiciano, que encarna a crueldade de Nero (que é um dos sete)
- d. Corria-se a lenda que César Nero havia revivido na pessoa de César Domiciano. Por isso, a Besta, são duas (uma que emergiu do mar e outra da terra), mas ao mesmo tempo são uma.
1. **Apocalipse 13:3** (Nova Versão Internacional)  
*Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas o ferimento mortal foi curado. O mundo todo ficou maravilhado e seguiu a besta.*
  2. **Apocalipse 13:14** (Nova Versão Internacional)  
*Por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome da primeira besta, ela enganou os habitantes da terra. Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra à besta que fora ferida pela espada e contudo revivera.*
- e. Mais adiante, são chamadas de A Besta e o Falso Profeta (Apocalipse 19:20, 20:10)
- f. O número da Besta, é numero de homem.
1. **Apocalipse 13:18** (Nova Versão Internacional)  
*Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Seu número é seiscentos e sessenta e seis.*
  2. Sendo 6 o número do homem, pois este foi criado no sexto dia, e 3 o número de Deus, por exemplificar a trindade, é possível que 666 seja uma denúncia ao Imperador, do homem querendo ser um deus.
  3. Também pode ser uma alusão a Nero, pois seguindo o alfabeto hebraico, o resultado da soma do valor numérico das letras que compõem o nome "Cesar Nero" é 666.
  4. Também pode ser uma referência àqueles que oprimem os povos acumulando as riquezas deles, como fez Salomão.
    - a) **1 Reis 10:14** (Tradução de Almeida Atualizada)  
*O peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro (vinte e três mil e trezentos quilos - Nova Versão Internacional).*

## E. Uma Palavra às igrejas

- a. As sete cartas às igrejas (Apocalipse 2,3) revelam os problemas, desânimo e falta de resistência, além de heresias, que estavam dividindo a igreja e matando o testemunho cristão.
- b. Isso também é representado no capítulo onze quando mostra que o testemunho da igreja (**as duas testemunhas**) estava sendo exposto em praça pública pelo Império (A Besta).
  1. **Apocalipse 11:8** (Tradução de Almeida Atualizada)  
*E o seu cadáver ficará estirado na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado.*
- c. O que destruía (e destrói!) a Igreja era: Sodoma (os prazeres do mundo), Egito (medo do império) e Jerusalém (desvios doutrinários).
- d. É provável que os **desvios doutrinários** enfrentados na época seria o **gnosticismo**.
  1. Possivelmente os Nicolaítas (2:6,15,16), Jezabel (2:20-23), os que seguem a doutrina de Balaão (2:14), e que estavam convencidos de conhecer as profundezas de Satanás (2:24).
  2. Estes prestavam culto ao imperador, se prostituíam nas orgias, e nessas festas comiam das carnes sacrificadas ao imperador (2:14,20).
- e. A Igreja também ainda enfrentava **problemas com judeus influentes na cidade**, chamados de os da “Sinagoga de Satanás” (3:9).
- f. Nessas sete cartas, Jesus exorta a essas comunidades para que:
  1. Voltem ao primeiro amor (2:4, 3:19),
  2. Que não tenham medo (2:10),
  3. Que se arrependam - mudem sua atitude mental (2:16),
  4. E que perseverem (2:25, 3:11).
- g. Para se vencer o mundo é necessário:
  1. Perseverança e Fidelidade (Apocalipse 13:10)
  2. Sabedoria, Entendimento e Discernimento (Apocalipse 13:18)
  3. Não deixe de louvar a Deus (Apocalipse 15:3,4)
  4. **Apocalipse 3:20** (Tradução de Almeida Atualizada)  
*Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.*
    - a) É um chamado para a comunhão com Jesus, partir a Ceia no dia a dia com ele, e trazê-lo pra dentro da vida da Igreja, pra dentro de casa.

César Augusto	-27 a 14	Tibério	14-37	César	37-41	Calígula	41-54	César	54-68	Nero	69-79	César	79-81	Tito Flávio	81-96	Domiciano	96-98	Nerva	98-117	Trajano	117-138	Adriano
---------------	----------	---------	-------	-------	-------	----------	-------	-------	-------	------	-------	-------	-------	-------------	-------	-----------	-------	-------	--------	---------	---------	---------

**Império Romano**

**Jesus e a Igreja**

**Jesus**

6 AEC a 27 E.C

O Pentecostes

A dispersão

Morte de Tiago, irmão de João

Conclio de Jerusalém

Cartas de Paulo

Morte de Tiago

Morte de Paulo

Destruição de Jerusalém

Ev. Marcos

Conclio Judeu de Jâmnia

Ev. Lucas e Ev. Mateus

Ev. João, Tiago e Apocalipse

1, 2 Timóteo; Tito; 2 Pedro; 1,2,3 João;

Judas

**Comunidades da Primeira Geração**

**Comunidades da Segunda Geração**

**Comunidades da Terceira Geração**

Herodes Antipas, o Tetrarca  
5 a 40

Herodes Agripa II  
54 a 66

**Galiléia**

Herodes, o Grande

Herodes Arquelau  
5 a 18

Pilatos  
26 a 36

Herodes, Agripa I  
41 - 44

Felix

52 a 60

Festo  
60 a 62

**Judéia**

Prefeitos Romanos  
18 a 40

Procuradores Romanos  
44 a 70

